Sobre rodas: Grupo de motociclistas visita pontos turísticos estaduais e fomenta a economia do setor

29/01/2025

Notícias

Com potencial em diversas frentes, o Paraná recebeu no último domingo (26) uma caravana com cerca de 80 motociclistas, percorrendo importantes pontos turísticos estaduais. Uma parte do grupo saiu de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e se encontrou com os demais participantes ao longo do trajeto, que tinha como destino final a cidade histórica de Antonina, no Litoral. Os participantes movimentaram a economia local, frequentando restaurantes e lojas nos municípios, fortalecendo o segmento do turismo sobre rodas paranaense.

Com 200 quilômetros percorridos, o grupo Bodes do Asfalto realizou algumas paradas ao longo do caminho, com oportunidade de contemplar e conhecer alguns pontos turísticos dos municípios, como, o Portal da Graciosa, em Campina Grande do Sul (RMC). O trajeto foi feito com base na Rota 01, datada de 1923 e conhecida como a primeira rota de mototurismo do Brasil.

“Temos muita oferta turística ao redor do Estado que atende o público do segmento sobre rodas, como igrejas, restaurantes, museus, parques e afins. A variedade, ao lado da segurança encontrada no Paraná, é um dos principais motivadores destes viajantes, que encontram atrativos diversos, desde seu ponto de saída até o destino final”, disse o secretário estadual do Turismo, Márcio Nunes.

EXPERIÊNCIA

Nas intermediações de Curitiba, o grupo desceu ao Litoral por meio da Estrada da Graciosa, outro trecho histórico e turístico do estado.

A estrada por si só tem forte apelo entre os adeptos do turismo sobre rodas, como ciclistas e motociclistas, além de ser palco de eventos ligados ao segmento, como o tradicional Rally da Graciosa – único do Brasil a ser realizado em dois pavimentos (asfalto e offroad).

“Agradecemos ao Governo do Estado pelo apoio e visibilidade que tem dado ao segmento, entendendo a importância do turismo sobre rodas a qualidade de vida e também ao desenvolvimento regional. Nosso motoclub clube é comprometido com a fraternidade e o desenvolvimento social de onde estamos e por onde passamos”, disse Felipe Coppi, coordenador da subseção Estrada da Graciosa do motoclub.

Outro participante, Alan Zydowicz, é o membro mais antigo do motoclub Bodes do Asfalto no Paraná, filiado desde 2003, ano da criação do grupo.

“Fizemos um passeio para Antonina, lembrando os traços históricos e a importância da Rota 01. Atualmente nosso motoclub conta com 14 mil membros, todos priorizando a integração, fundamental para essa atividade. Fico feliz porque eu sou o 01 desse grupo, então já tenho alguns bons anos nas estradas estaduais”, disse.

IMPACTO POSITIVO

Ana Eliza Correa, proprietária do restaurante Le Bistrô Antonina, afirma que a movimentação de motoclubes no estabelecimento é alta e benéfica aos negócios, porque muitos grupos acabam firmando parcerias, garantindo um local aconchegante e com boa refeição aos participantes que realizam os trajetos.

“O mototurismo no Estado do Paraná tem agregado muito a economia

de Antonina, cidade próxima de Curitiba. Todo esse movimento que o nosso restaurante tem registrado mostra que vale a pena investir e apoiar o turismo sobre rodas, que é feito de forma rápida, com o pessoal saindo cedo de casa e retornando ao seu lar no final do dia. Acho muito legal continuar com essas parcerias, agregando cada vez mais motoclubes, trazendo turistas e movimentando financeiramente a nossa região”, comentou Ana Eliza.

TURISMO SOBRE RODAS

Em 2024, o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor, apoiou diversos eventos ligados ao segmento sobre rodas, em vários municípios.

Alguns exemplos são: a ExpoMotorhome, em São José dos Pinhais; Encontro de Motorhomes em Santa Helena; 3º Against Wind em Curitiba; 37º Rally da Graciosa em Antonina; e diversos outros.

O Turismo Sobre Rodas pode ser definido pela utilização de carros, motos, bicicletas, motorhomes, trailers e outros meios de transporte terrestres com a finalidade de movimentação turística. É o que explica Irapuan Cortes, o diretor-presidente do Viaje Paraná.

“Alguns dos fatores mais importantes para este tipo de turista são a apreciação de paisagens, a fuga do tráfego, o contato mais próximo com a natureza e a visita de locais históricos. Para os participantes deste segmento, pilotar é um hobby, o que acarreta em uma mudança de motivações. O uso desses meios de transporte para viajar passa a ser a intenção primária dos turistas, enquanto o destino a ser visitado se torna o motivo secundário”, explicou.

“Alguns são motivados por eventos, de interesse pessoal ou profissional. Outra grande parte opta por viajar sozinho ou com parceiros, grupos e família, com foco em aproveitar aquela experiência. Para este tipo de turista, a emoção e beleza da viagem é

mais importante que o destino final”, reforçou.

ROTA 01

A Rota 01 faz parte da história do motociclismo no Paraná e no Brasil.

Com um trajeto total de 400 km (ida e volta), o caminho tem início no município de Ponta Grossa, nos Campos Gerais - o marco zero da rota - e chega até a cidade de Antonina, no Litoral.

Daniel Wagner participou da caravana do último dia 26. Sua ligação com o trajeto vai além do asfalto: ele é neto de Ricardo Wagner, um dos aventureiros que criou a rota há mais de 100 anos.

“É muito importante o apoio que o Estado tem dado a Rota 01, um produto turístico que recebe cada vez mais visitantes, conectando municípios e fomentando a economia de diversas regiões, gerando emprego e renda por onde os participantes da rota passam”, comentou.

Esse trajeto ficou conhecido como o primeiro passeio de mototurismo do Brasil, datado de 1923. Em âmbito internacional, ela foi constituída antes mesmo de uma das estradas mais famosas do mundo: a Rota 66, localizada nos Estados Unidos, criada três anos depois da paranaense. Saiba [mais AQUI](#).